

ACNUR EM SÃO PAULO

Cobertura das regiões Sudeste, Sul e dos estados RN, PB, PE, AL, SE e BA



**UNHCR
ACNUR**
Agência da ONU para Refugiados

ACNUR APOIA O ESTABELECIMENTO DE COMITÊ MUNICIPAL INTERSETORIAL DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS REFUGIADAS, IMIGRANTES E APÁTRIDAS DO RIO DE JANEIRO (COMPARM-RIO)



Assinatura de Decreto que institui o COMPARM-RIO.

© Prefeitura do Rio de Janeiro/Divulgação

O escritório do ACNUR em São Paulo se reuniu com o prefeito Eduardo Paes, em fevereiro, para aprofundar a cooperação entre o ACNUR e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Na ocasião, o prefeito assinou o decreto que formalizou a criação do Comitê Municipal Intersectorial de Políticas de Atenção às Pessoas Refugiadas, Imigrantes e Apátridas do Rio de Janeiro (COMPARM-RIO). A iniciativa tem como objetivo a promoção e proteção dos direitos humanos e a elaboração e implementação de políticas públicas municipais de atendimento e proteção de pessoas nesta situação.



FÓRUM NACIONAL DE
CONSELHOS E COMITÊS
ESTADUAIS PARA
REFUGIADOS E MIGRANTES

criação do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes

Em março, sob a liderança do Comitê de Atenção a Migrantes, Refugiados, Apátridas e Vítimas de Tráfico de Pessoas do Rio Grande do Sul (COMIRAT-RS), foi realizada a primeira Reunião Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes. Com o apoio técnico e mobilizador do ACNUR, a reunião contou com a participação de representantes de 10 estados para a criação do Fórum Nacional, instância representativa de atenção às populações refugiada e migrante. O Fórum é um espaço autogerido e horizontal de mobilização, interlocução e articulação composto pelos Conselhos e Comitês Estaduais que tratam da temática no país. Mais informações em acnur.org.br/politicas-publicas



Pessoas refugiadas de diferentes nacionalidades desfilaram no Carnaval Rio 2022 pelo Acadêmicos do Salgueiro.

© ACNUR/Ruben Salgado

ACNUR FORMALIZA ACORDO COM O GRES ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Em março, o ACNUR firmou uma parceria com o GRES Acadêmicos do Salgueiro para a inclusão de refugiados no desfile da escola e em seus serviços sociais, atuando conjuntamente para a visibilidade da inédita iniciativa. Com o apoio da Aldeias Infantis SOS Brasil e da Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro, 20 refugiados de cinco nacionalidades desfilaram no dia 23 de abril pelo Salgueiro na Marquês de Sapucaí, representando a resiliência e a diversidade da população refugiada. Além da ampla cobertura de imprensa no Brasil e internacionalmente, as pessoas refugiadas concretizaram este marco de imersão na cultura brasileira e voltaram para o Sambódromo para o Desfile das Campeãs. Um documentário está sendo produzido sobre este projeto, a ser lançado no segundo semestre.



Representante do ACNUR, Jose Egas, assina termo de cooperação com o Prefeito de Niterói, Axel Grael
© ACNUR/Miguel Pachioni

REPRESENTANTE DO ACNUR PROMOVE AGENDAS NOS ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E SANTA CATARINA

Em março, o Representante do ACNUR no Brasil, Jose Egas, esteve nas cidades de Niterói e Rio de Janeiro para a realização de uma agenda de acordos com instituições de apoio à causa dos refugiados. Em Niterói, o Representante dialogou com as três universidades do estado (UFF, PUC-Rio e UERJ), que integram a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) sobre os serviços prestados na revalidação de diplomas de pessoas refugiadas e os meios de apoio à pesquisa científica sobre o tema do deslocamento forçado. Durante a mesma visita, Jose Egas visitou o Núcleo de Migrantes e Refugiados Moïse Kabagambe e em abril,

assinou um termo de cooperação com o município para promover mecanismos de integração à população refugiada. Neste mesmo mês, o Representante do ACNUR se reuniu em Florianópolis com o reitor da UFSC (membra da CSVM) para o lançamento do Programa de Ingresso para Pessoas Refugiadas ou Portadoras de Visto Humanitário ao ensino superior. Durante a visita à Santa Catarina, Jose Egas também foi recebido pelo Chefe da Delegacia de Migrações da Polícia Federal em Florianópolis. Em Itajaí, o Representante esteve com o reitor da UNIVALI para conhecer o projeto para apoio a pré-documentação de pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiados e outras iniciativas desenvolvidas pela universidade, realizadas no escopo da CSVM.

PROTEÇÃO E INTEGRAÇÃO LOCAL

FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS LOCAIS ESPECIALIZADAS

Posse do Comitê de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora/MG e oficina de nivelamento para seus membros

Em fevereiro, o ACNUR participou da cerimônia de posse do Comitê de Elaboração e Acompanhamento do Plano Municipal de Políticas para a População Migrante, Refugiada, Apátrida e Retornada de Juiz de Fora/MG, organizada pela Prefeitura do município. O Comitê tem composição paritária entre membros da sociedade civil e do poder público e tem a atribuição de formular, elaborar, monitorar e avaliar o Plano Municipal. Após a cerimônia de posse, o ACNUR e a OIM realizaram uma oficina de nivelamento para os membros do Comitê, abordando temas como conceitos, normativas e direitos para essas populações. O ACNUR apoiará a elaboração do Plano Municipal de Políticas para Refugiados e Migrantes de Juiz de Fora.



Representantes do ACNUR e de diversos órgãos participaram da iniciativa. ©MPF/RJ

Fortalecimento do acesso à proteção internacional no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão)

Como parte dos esforços do ACNUR em garantir o acesso à proteção internacional e apoio socioassistencial no atendimento de refugiados e migrantes no Aeroporto Internacional do Galeão (Rio de Janeiro), em fevereiro foi realizada uma visita de monitoramento e avaliação do movimento migratório na área restrita do local. Nesta visita também foram definidas as diretrizes para o estabelecimento de mecanismos para o registro, atendimento e acesso à informação por esta população que esteja em necessidade protetiva nas áreas restritas do aeroporto do Galeão. Em abril, o escritório do ACNUR em São Paulo (em parceria com a Caritas Rio) realizou um treinamento com a equipe do Centro de Atendimento ao Migrante do mesmo Aeroporto sobre pré-documentação com foco no preenchimento de dados no sistema do CONARE.

Operação Horizonte em São Paulo

Em janeiro, a Polícia Federal de São Paulo lançou uma força-tarefa de regularização documental para refugiados e migrantes em São Paulo. A iniciativa teve como foco a orientação pré-documental e agendamento de atendimento na DELEMIG de São Paulo para refugiados e migrantes em situação de vulnerabilidade atendidos pelo Centro de Integração da Cidadania CIC do Imigrante. A ação contou com o apoio do ACNUR, OIM, Defensoria Pública da União e organizações da sociedade civil. O ACNUR contribuiu com a Operação Horizonte e já ajudou a documentar mais de 900 solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes.



30 voluntários das CSVM capacitados previamente apoiaram com verificação dos documentos e preenchimento do SISCONARE sob a supervisão do ACNUR.

© PUC-Minas

Operação Acolhida

Nos dias 4 e 5 abril foi realizado o XXV Encontro de Estudos Estratégicos: Operação Acolhida - perspectivas e desafios. O escritório do ACNUR em São Paulo participou da mesa redonda “Cooperação interministerial - perspectiva interagências da Operação Acolhida” apresentando sobre a cooperação interagências feita no âmbito da ONU e como as regulamentações internacionais foram implementadas na Operação Acolhida.

Mutirão de Documentação de comunidade Warao em Belo Horizonte (MG)

Em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU), Caritas Regional Minas Gerais, Defensoria Pública Federal (DPF) e as universidades integrantes da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (PUC-Minas e UFMG), foi realizado em fevereiro, em Belo Horizonte, um mutirão de documentação que beneficiou 71 solicitantes de refúgio de 14 famílias de uma comunidade indígena Warao abrigada pela Prefeitura, com o apoio da Caritas. Dentre outros desafios, identificou-se alto número de crianças indocumentadas, resultando em dificuldades de matrícula no sistema de ensino, dentre outros riscos de proteção, contando com o apoio do ACNUR para responder a todos os pontos identificados.

Visita do Secretário Municipal de Assistência Social de São Paulo a Boa Vista/RR:

Entre os dias 27 e 29 de abril, o ACNUR apoiou missão do Secretário Municipal de Assistência Social da cidade de São Paulo, Carlos Bezerra Jr., a Boa Vista e Pacaraima/RR. O objetivo da missão foi apresentar as ações e estratégias de abrigamento implementadas pelo ACNUR e também a Operação Acolhida, contribuindo para ações de políticas públicas a serem adotadas no município.

CAPACITAÇÕES

Em janeiro, foram realizadas duas sessões do treinamento sobre Proteção e Integração Comunitária de Refugiados e Migrantes LGBTQIA+, tendo como objetivo fortalecer o trabalho, garantir a assistência especializada e contribuir para a expansão das redes de espaços de apoio e seguros para a população LGBTQIA+ refugiada e migrante. Como resultado, oito mapas sobre as redes locais de apoio nos estados do Sudeste, Sul e o estado da Bahia foram disponibilizados para as organizações parceiras e para a população refugiada e migrante LGBTQIA+, presentes na [plataforma Help](#).

Em abril, o ACNUR realizou treinamentos para a rede de Assistência Social do município de Guarulhos (SP) sobre direitos, documentação e especificidades dos refugiados. Em articulação com o Posto Avançado de Atendimento Humanizado a Migrantes e Refugiados, dois grupos de servidores públicos participaram da capacitação, totalizando 240 pessoas, das áreas da assistência social, direitos humanos, saúde e educação do município. Em Osasco (SP), o ACNUR firmou uma parceria com a Secretaria Executiva de Políticas Públicas e Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) para capacitar atores governamentais da cidade. Na capital, atuando em parceria com o Sesc e com a Secretaria Municipal de Educação, o ACNUR segue apoiando a formação de professores da rede pública por meio do projeto Refúgios Humanos, provendo informações e apresentando propostas de como tornar as escolas e as salas de aula ambientais mais inclusivas e produtivas para as crianças refugiadas.

Plataforma Help do ACNUR bate recorde de visitas em 2021

Em 2021, a plataforma Help do ACNUR aumentou em mais de 300% o número de visitas e usuários em um ano (em 2020 foram 88,5 mil visitas e 65 mil usuários, enquanto em 2021 foram 374 mil visitas e 281 mil usuários). O ano de 2022 também se inicia com tendência de alta, com mais de 41 mil acessos apenas no mês de janeiro. Lançada no Brasil em 2018, a plataforma Help facilita o acesso à informação por parte das pessoas refugiadas que buscam proteção no país. Disponível em cinco idiomas (português, espanhol inglês, francês e árabe), a plataforma oferece informações sobre regularização de documentos, saúde e educação, entre outros temas de interesse. Acesse: ajuda.acnur.org

RESULTADOS DOS PARCEIROS DO ACNUR EM 2021

Programa de revalidação de diplomas da ONG Compassiva com apoio do ACNUR

Foi iniciado em 2016, como resultado de uma demanda de refugiados e solicitantes de refúgio apresentada no ano anterior. Em 2021, o projeto revalidou 50 diplomas, em áreas como Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharias, Jornalismo, Pedagogia, entre outras. As universidades que mais revalidaram diplomas com apoio do projeto foram a UFRJ (10), a UFF (9), a UFPEL (7) a UFG (5), a UFABC (5) e a UENF (4).

Acesso a microcrédito para empreendedores refugiados e migrantes

Em 2021, o Banco do Povo Crédito Solidário (BPCS) apoiou 102 refugiados e migrantes em São Paulo por meio de linha de microcrédito específica para esta população. Sobre o perfil dos beneficiários, 60% foram homens e 40% mulheres.

Programa de Empregabilidade para Refugiados e Migrantes da Missão Paz

A organização Missão Paz, parceira do ACNUR em São Paulo, realizou cadastro de currículos e orientação sobre mercado de trabalho no Brasil para 1324 refugiados e migrantes em 2021. Além disso, o Eixo de Empregabilidade da organização promoveu a contratação de 151 refugiados e migrantes de diversas nacionalidades (incluindo 59 venezuelanos) por 65 empregadores.

Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR) fecha 2021 com 54 contratações

O Programa de Apoio para a Recolocação dos Refugiados (PARR), implementado pela consultoria especializada em imigração EMDOC com apoio do ACNUR, alcançou a contratação efetiva de 54 pessoas em 2021. Ao todo foram atendidas 125 pessoas, sendo 96 cadastros novos, abrangendo um total de 8 nacionalidades: Venezuela, Angola, República Democrática do Congo, Cuba, Síria, Namíbia, Nigéria e Paquistão.

Interiorização 2021 para o Sul, Sudeste e Bahia

Ao longo do ano de 2021, 16.101 pessoas venezuelanas participaram da Estratégia de Interiorização com destino às regiões Sul, Sudeste e estado da Bahia, em todas as modalidades da Interiorização. Destes, Santa Catarina figura como o estado que mais recebeu neste período, totalizando 5.383 pessoas, seguido do Paraná e Rio Grande do Sul, que receberam 3.737 e 3.213 pessoas, respectivamente. Durante este período, o ACNUR São Paulo apoiou a Estratégia de Interiorização, totalizando mais de 660 vagas disponibilizadas.



@ACNURBrasil
/ACNURPortugues
@acnurbrasil
/company/acnurportugues
ACNUR Brasil

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.

Doadores privados do ACNUR no Brasil:

